



DESCRITIVO TÉCNICO

CAMPEONATO NACIONAL DAS PROFISSÕES | SKILLSPORTUGAL SETÚBAL 2020

CERÂMICA CRIATIVA

ARTES CRIATIVAS



TÍTULO

WorldSkills Portugal - **Descritivo Técnico** da Competição de **Cerâmica Criativa**

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1949-003 Lisboa

Tel: (+351) 21 580 3010 E-mail: wsp@iefp.pt

Website: www.iefp.pt

<https://worldskillsportugal.iefp.pt>

Facebook: www.facebook.com/WorldskillsPortugal

APROVAÇÃO

- Paulo Feliciano - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Conceição Matos - Diretora do Departamento de Formação profissional

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Carlos Fonseca - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Carlos Diogo - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Maria Germano – Secretariado da WorldSkills Portugal
- Pedro Pacheco | Presidente de Júri da WorldSkills Portugal

DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo - WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação
- Nuno Viana – Conceção e Design Gráfico

Nos termos do Regulamento em vigor, este Descritivo Técnico está aprovado pela *WorldSkills Portugal*.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: ARTES CRIATIVAS

Correspondência com referenciais	• 543132 – Técnico Cerâmica Criativa (Referencial CNQ)
----------------------------------	--

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International (WSI)* e da *WorldSkills Europe (WSE)*, estando representado nos Comitês Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 ENQUADRAMENTO	3
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	3
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	3
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	4
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO.....	4
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	4
2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA	6
2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO).....	9
2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULOS	10
3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	11
3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	11
3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA.....	12
3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO.....	13
3.4 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL	14
3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	15
4 ESTRUTURA DA PROVA	15
4.1 NOTAS GERAIS	15
4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA	16
4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO	17
4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA.....	17
5 REQUISITOS DE SEGURANÇA	18
5.1 GERAIS	18
5.2 ESPECÍFICOS.....	18
6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO	19
6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS	19
6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS	19
6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	20
6.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO a preparar pela organização	20
6.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE	20
6.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO.....	20
6.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA	21
6.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO	21
6.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL	22
7 ANEXOS	22
1 - Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição	
2 - Ficha de Segurança da Profissão	
3 - Exemplo de ficha de avaliação do CIS	
4 - Conceitos	

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: CERÂMICA CRIATIVA
Natureza da competição: <ul style="list-style-type: none"> • Individual
Aplicação: <ul style="list-style-type: none"> • Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; • Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.
Condições de participação no campeonato das profissões: <ul style="list-style-type: none"> • ≤ 25 anos (a 31 de dezembro de 2020) • Experiência:

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos previstos no Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **cerâmica criativa** constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* – O que fazemos
<https://worldskills.org/what/>
- *WorldSkills International* - Quadro das Normas de Especificação
<https://worldskills.org/what/projects/wsss/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
http://www.catalogo.anqep.gov.pt/PDF/QualificacaoPerfilPDF/1683/543132_Perfil
- *WorldSkills International* - Recursos *on-line*
<https://worldskills.org/skills/>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Técnico/a de CERÂMICA CRIATIVA

Descrição Geral da Atividade Profissional

O Técnico de cerâmica criativa é um profissional que gere ou participa na gestão de um negócio, tendo como objetivo principal a conceção ou interpretação de projetos de peças cerâmicas decorativas ou utilitárias, comercialização e execução de todas as fases de trabalho de forma autónoma, utiliza processos manuais e mecânicos, aplicando no seu posto de trabalho, todas as normas aplicáveis de segurança e higiene, na manipulação de matérias-primas, máquinas e ferramentas, aplicáveis ao seu sector de atividade.

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Técnico/a de cerâmica criativa desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Projeta e interpreta projetos cerâmicos, aplicando os conceitos necessários para que a forma/função de cada peça seja a mais correta.
2. Aplica as metodologias de projeto na conceção e desenvolvimento de produtos de cerâmicos, respeitando perspetivas de desenho, dimensões e matérias-primas a utilizar.
3. Analisa, planifica e define processos e fases de trabalho, a aplicar na execução de cada peça ou projeto.
4. Analisa, identifica e seleciona os materiais, ferramentas e matérias-primas, necessários para a boa realização de cada peça ou projeto.
5. Efetua o controlo da qualidade das matérias-primas a utilizar em cada trabalho, procedendo aos testes necessários, para cumprir as normas e especificações definidas ou requeridas, aplicáveis ao desenvolvimento de cada novo produto.
6. Proceda à conformação de cada peça, utilizando a técnica, matérias-primas materiais e fases de trabalho, previamente definidas.
7. Proceda ao acabamento final da peça e aferição de especificações procedendo ao seu registo quando necessário ou requerido.
8. Controla o tempo, a temperatura e fases de secagem de cada peça.
9. Proceda à enfora da peça, programa o forno com a curva de cozedura previamente estabelecida para o barro e decoração a utilizar, conforme especificações do fabricante das matérias-primas ou outras requeridas e controla possíveis desvios dos parâmetros do forno, procedendo aos ajustes necessários.
10. Proceda ao registo da temperatura atingida, quando necessário ou requerido.
11. Proceda à desenfora das peças e faz a aferição e registo das especificações atingidas, quando necessárias ou requeridas.
12. Prepara as matérias-primas previamente definidas para a decoração de cada peça, controlando a sua qualidade e procedendo ao seu registo, quando necessário, ou seja, requerido.
13. Proceda à decoração da peça, aplicando as fases e técnicas, materiais e matérias-primas, previamente definidos.
14. Proceda à enfora da peça, programa o forno com a curva de cozedura previamente estabelecida para o barro e decoração a utilizar, conforme especificações do fabricante das matérias-primas ou outras requeridas e controla possíveis desvios dos parâmetros do forno, procedendo aos ajustes necessários e registo da temperatura atingida, quando necessário ou requerido.
15. Proceda à desenfora das peças e faz a aferição e registo das especificações atingidas, quando necessárias ou requeridas,
16. Efetua o controlo e registo da qualidade do produto final, tendo como base os parâmetros de qualidade internos ou externos, previamente definidos ou especificados.

17. Procede à limpeza do seu local de trabalho, máquina e ferramentas. Efetua manutenção leve preventiva ou curativa, das ferramentas e máquinas, regendo-se quando aplicável, pelos procedimentos definidos por fabricantes.
 18. Procede á recolha, seleção e separação, dos resíduos gerados pela produção, providenciando a sua reciclagem ou envio para o ponto de recolha e tratamento, aplicáveis às matérias-primas a reciclar.
- Elabora os relatórios, documentação e registos, requeridos e elegíveis relativos ao exercício da sua atividade laboral e produtiva.

2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
Analisar projectos técnicos, quantificar e identificar materiais necessários	20%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender:**

- Desenho técnico aplicado na criação ou desenvolvimento de uma peça ou projeto cerâmico;
- Especificações técnicas a ter em consideração no desenvolvimento de uma peça ou projeto;
- Os vários processos manuais e mecânicos utilizados para o fabrico de produtos cerâmicos;
- Os cuidados a ter na preparação e manipulação de pastas cerâmicas, conformação, acabamento, secagem, decoração/vidragem e cozedura de produtos cerâmicos;
- Os requisitos e práticas necessárias, aplicáveis no âmbito da segurança e higiene à indústria da cerâmica e em especial ao seu posto de trabalho.

Os concorrentes **terão de saber:**

- Ler e interpretar elementos de um projeto de desenho técnico, esquemas e fichas de segurança;
- Verificar o estado da pasta cerâmica, das tintas e dos vidrados, nomeadamente, plasticidade e densidade, e assegurar a sua conformidade com a sua aplicação.
- Quantificar e gerir os materiais necessários para a execução de cada peça;
- Aplicar no posto de trabalho, todos os requisitos no âmbito da segurança e higiene

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Interpretar projetos técnicos
- Analisar e aplicar especificações técnicas
- Preparar e aplicar pastas cerâmicas, tintas ou vidrado
- Gestão dos materiais

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
Organização das etapas de trabalho, preparação e seleção de materiais e ferramentas	10%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender:**

- Os conceitos das condicionantes técnicas e práticos a ter em consideração, na definição e organização de todas as etapas na conformação de uma peça;
- Todos os materiais máquinas e ferramentas, necessárias para cada uma das fases de trabalho;

Os concorrentes têm de **conseguir:**

- Analisar as especificações técnicas requeridas, com o objetivo de identificar o tipo de artigo e respetivas fases e operações de conformação, necessárias para a sua execução;
- Organizar as fases de trabalho, no sentido de encontrar as melhores soluções técnicas para a concretização do projeto requerido;
- Ter capacidade na preparação e seleção dos materiais, máquinas e ferramentas, necessários para cada projeto, de forma a atingir os requisitos e resultados previamente definidos.
- Aplicar todos os requisitos e práticas necessárias, aplicáveis no âmbito da segurança e higiene ao seu posto de trabalho.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Especificações técnicas
- Fases de trabalho
- Seleção dos materiais, máquinas e ferramentas

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
Modelação / Conformação	20%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Os processos e técnicas associadas à modelação de peças e motivos decorativos;
- Os processos e técnicas de conformação de peças à roda;
- O processo e técnicas de conformação por via líquida;
- O processo e fases de preparação de um molde para enchimento por via líquida
- A gestão do tempo de enchimento e controlo da espessura de uma peça;
- Os processos de conformação com moldes de gesso, colagem e acabamento;
- Os processos e técnicas de acabamento de uma peça para chacotar.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Executar a conformação de produtos cerâmicos, utilizando pastas previamente definidas, aplicando os métodos e processos necessários para a sua boa conformação;
- Executar peças à roda respeitando as especificações previamente definidas;
- Controlar o tempo e fases de conformação de uma peça por via líquida;
- Montar, preparar e abrir um molde em gesso constituído por várias partes;
- Executar o acabamento de produtos cerâmicos em cru, executar colagens, retirar imperfeições, disfarçar pontos de montagem, remover arestas, limpar e retificar peças, tendo em conta os requisitos previamente definidos ou aplicáveis de forma comum, a cada uma das fases de conformação.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Conformar peças cerâmicas
- Conformar peças à roda
- Controlo de tempo para conformação por via líquida
- Preparação do molde de gesso
- Colagens e acabamentos

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
Medição e Aferição de Medidas	20%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Interpretar desenhos técnicos aplicados na criação ou desenvolvimento de uma peça ou projeto cerâmico;
- Os processos, técnicas e ferramentas de medição necessárias para a aferição das medidas finais de cada peça.
- As especificações técnicas a ter em consideração no desenvolvimento de uma peça ou projeto;
- Aferir as medidas finais e requisitos técnicos, previamente requeridos;
- Aplicar todos os requisitos e práticas, aplicáveis no âmbito da segurança e higiene ao seu posto de trabalho.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Interpretar desenhos técnicos e aplicá-los na criação ou desenvolvimento de uma peça ou projeto cerâmico;
- Definir os processos, técnicas e ferramentas de medição necessárias para a aferição das medidas finais de cada peça.
- Aplicar as especificações técnicas a ter em consideração no desenvolvimento de uma peça ou projeto;
- Aferir as medidas finais e requisitos técnicos, previamente requeridos;
- Aplicar todos os requisitos e práticas, aplicáveis no âmbito da segurança e higiene ao seu posto de trabalho.

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
UNIDADES DE COMPETÊNCIA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas e ferramentas de medição • Aplicação de especificações técnicas 	

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
Decoração	20%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender:**

- Os processos e técnicas de decoração e aplicação de tintas ou vidrados, sobre vidrados crus;
- Os cuidados a ter na preparação e finalização de uma peça depois de decorada com tintas ou vidros;
- As normas e procedimentos adequados ao controlo final da qualidade de produtos cerâmicos;
- Os requisitos e práticas, aplicadas no âmbito da segurança e higiene ao seu posto de trabalho.

Os concorrentes têm de **conseguir:**

- Pintar ou reproduzir decorações, com tintas de águas sobre vidro cru, tanto através de pintura direta, como utilizando estampilhas;
- Limpar e deixar pronta para enformar, uma peça depois de decorada com tintas ou vidros;
- Aferir as medidas finais e requisitos técnicos, previamente requeridos;
- Aplicar todos os requisitos e práticas, aplicáveis no âmbito da segurança e higiene ao seu posto de trabalho.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Pintura e reprodução de decorações
- Preparação para enforma
- Aferir requisitos técnicos

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
Organização do posto trabalho, segurança e Higiene	10%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender:**

- As fases, procedimentos, materiais, matérias-primas, máquinas e ferramentas utilizados na conceção e conformação de peças cerâmicas, de forma a conseguir gerir a organização do seu posto de trabalho;
- Os processos de recolha e seleção dos produtos e resíduos, decorrentes da fabricação de produtos cerâmicos;
- Os procedimentos e as técnicas de limpeza e manutenção de máquinas e ferramentas;
- As normas de segurança, higiene e saúde aplicadas na indústria cerâmica e em especial ao seu posto de trabalho.

Os concorrentes têm de **conseguir:**

- Gerir e manter organizado o seu posto de trabalho, em todas as fases de trabalho;
- Gerir desperdícios e resíduos, resultantes de cada fase de trabalho;
- Aplicar procedimentos que mantenham máquinas e ferramentas, em bom estado de conservação e utilização;
- Respeitar e aplicar, todas as normas de segurança, higiene e saúde aplicadas na indústria cerâmica e em especial ao seu posto de trabalho.

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Importância
relativa (%)

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Gerir e organizar o posto de trabalho
- Gerir desperdícios e resíduos
- Procedimentos de utilização e manutenção
- Ergonomia, segurança e higiene


2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, **o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho**, associado à **atividade de Técnico de cerâmica criativa**.

Tendo como base o descritivo da profissão e a realidade empresarial nesta vertente da cerâmica, o técnico de cerâmica criativa deve conseguir durante a prova, interpretar projetos, aplicar diferentes técnicas de conformação, reproduzir e decorar peças em cerâmica. Deve conseguir desenvolver de forma autónoma todas as tarefas necessárias para cumprir com todos os requisitos técnicos exigidos, manuseio de materiais e ferramentas e respeitando todas as normas HST aplicáveis à profissão.

Esta prova tipo propõe-se que os exercícios abranjam o maior número possível de técnicas e processos, materiais e ferramentas, que permitam a cada participante, demonstrar as suas competências nas mais variadas vertentes.

2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULOS

		ÁREAS DE COMPETÊNCIA																				
		A - Análise de projectos técnicos, quantificar e identificar materiais necessários				B - Organização das etapas de trabalho, preparação e seleção de materiais e ferramentas				C - Modelação / Conformação				D - Medição e Aferição de Medidas		E - Decoração		F - Organização do posto de trabalho, segurança e Higiene				
		20%				10%				20%				20%		20%		10%				
		UNIDADES DE COMPETÊNCIA																				
		Interpretar projetos técnicos	Analisar e aplicar especificações técnicas	Preparar e aplicar pastas cerâmicas, tintas ou vidrados	Gestão dos materiais	Especificações técnicas	Fases de trabalho	Seleção dos materiais, máquinas e ferramentas	Conformar peças cerâmicas	Conformar peças à roda	Controlo de tempo para conformação por via líquida	Preparação do molde de gesso	Colagens e acabamentos	Técnicas e ferramentas de medição.	Aplicação de especificações técnicas	Pintura e reprodução de decorações	Preparação para enforma	Aferir requisitos técnicos	Gerir e organizar o posto de trabalho	Gerir desperdícios e resíduos	Procedimentos de utilização e manutenção.	Ergonomia, segurança e higiene
Critérios	Analisar projectos técnicos, quantificar os materiais necessários	X	X	X	X											X	X	X				
	Organizar as etapas de trabalho, preparar e selecionar materiais e ferramentas					X	X	X	X							X	X	X				
	Modelar / Conformar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X
	Medir e aferir de medidas		X						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	Decoração	X	X	X	X	X	X	X						X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organizar o posto de trabalho, segurança e higiene								X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X
Módulos	Reprodução de uma pintura, num painel de 4 azulejos	X	X	X	X	X	X						X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Pintura de 1 painel de 4 azulejos com Estampilha	X	X	X	X	X	X						X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Conformação e acabamento de peças por via líquida	X	X		X	X	X	X	X		X	X		X	X				X	X		X
	Reprodução e aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento das peças	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X				X	X	X	X
	Conformação de uma peça à roda	X	X		X	X	X	X	X	X				X	X				X	X	X	X

3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

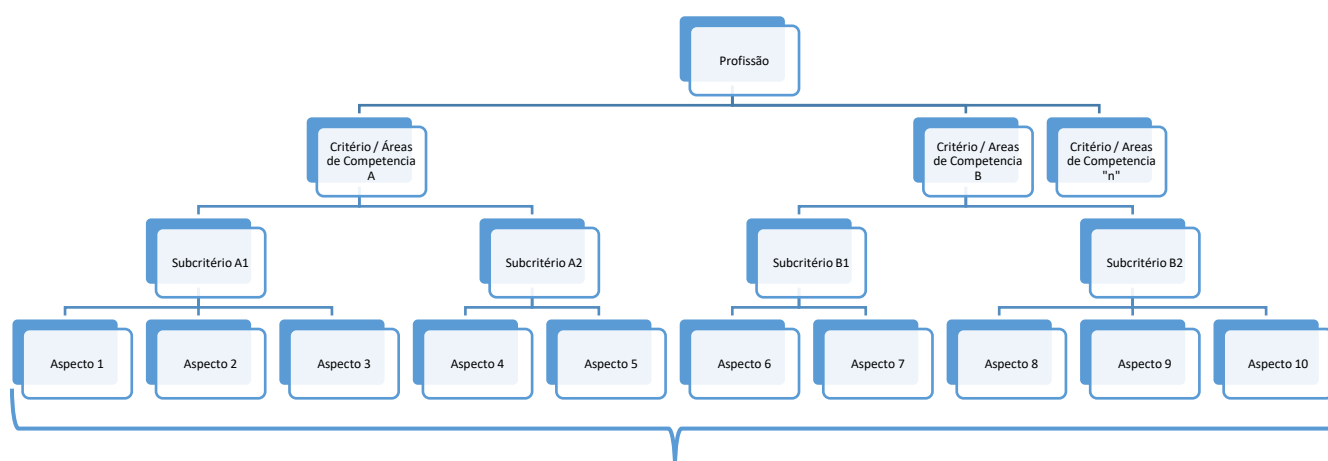
Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação a considerar na elaboração da prova são os seguintes:

- Módulo 1 - Reprodução de uma pintura, num painel de 4 azulejos.
- Módulo 2 - Pintura de 1 painel de 4 azulejos com Estampilha.
- Módulo 3 - Conformação e acabamento de peças por via líquida.
- Módulo 4 - Aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento das peças.
- Módulo 5- Conformação de uma peça á roda.

Os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Natureza e Ponderação		
		Mensurável	Ajuizável	Total
A	Analisar projectos técnicos, Quantificar Materiais Necessários	20		20
B	Organização das etapas de trabalho, preparação e seleção de materiais e ferramentas	10		10
C	Modelação / Conformação	15	5	20
D	Medição e Aferição de Medidas	20		20
E	Decoração	20		20
F	Organização do posto trabalho, segurança e Higiene	10		10
Total		95	5	100

Nota: Cada critério será dividido em subcritérios e estes divididos em aspetos a observar.



A observar/avaliar no decorrer da Prova

3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos.


Neste contexto, no caso da competição em apreço, a estrutura da prova assenta no âmbito dos seguintes 5 módulos de competição.

- Módulo 1 - Reprodução de uma pintura, num painel de 4 azulejos.
- Módulo 2 - Pintura de 1 painel de 4 azulejos com Estampilha.
- Módulo 3 - Conformação e acabamento de peças por via líquida.
- Módulo 4 - Aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento das peças.
- Módulo 5 - Conformação de uma peça á roda.

No âmbito da prova, os postos de trabalho são por módulo e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nos seus postos de trabalho.

A prova tem duração total entre 16 e 22 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 4 dias do campeonato:

			
	Módulos	Tempo	Dia sugerido
1	Reprodução de uma pintura, num painel de 4 azulejos	4h	C1
2	Pintura de 1 painel de 4 azulejos com Estampilha	4h	C2
3	Conformação e acabamento de peças por via líquida	3h	C2
4	Aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento das peças	6h	C3
5	Conformação de uma peça á roda	4h	C4

3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição, incluindo as pontuações associadas, são as descritas no quadro seguinte:

		Critérios de Avaliação				
		A	B	C	D	E
		Analisar projectos técnicos, Quantificar Materiais Necessários	Organização das etapas de trabalho, preparação e seleção de materiais e ferramentas	Modelação / Conformação	Medição E Aferição de Medidas	Organização do posto trabalho, segurança e Higiene
Módulos	Reprodução de uma pintura, num painel de 4 azulejos	X	X		X	X
	Pintura de 1 painel de 4 azulejos com Estampilha	X	X		X	X
	Conformação e acabamento de peças por via líquida		X		X	X
	Reprodução e aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento das peças	X	X			X
	Conformação de uma peça á roda			X	X	X

3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não poder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente
 - Falhas de energia

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da (s) mesma (s);

- Em todos os casos os jurados têm de avaliar, na íntegra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;
- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes;

Poderão ser consideradas para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que, haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 ESTRUTURA DA PROVA

4.1 NOTAS GERAIS

A prova será desenhada para uma execução num período não inferior a 16 horas e não superior a 22 horas, sendo constituída pelos seguintes 5 módulos de competição:

1. Módulo 1 - Reprodução de uma pintura, num painel de 4 azulejos
2. Módulo 2 - Pintura de um painel de 4 azulejos, com a técnica de estampilha
3. Módulo 3 - Conformação e acabamento de peças por via líquida
4. Módulo 4 - Aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento das peças
5. Módulo 5 - Conformação de uma peça á roda

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;

- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à WorldSkills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização dentro do tempo previsto etc. (segundo as exigências da profissão), assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 5 módulos, a serem desenvolvidos num posto (s) de trabalho (s);
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- A prova terá como duração mínima - 16 horas;
- A prova terá como duração máxima - 22 horas;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO

Na ficha de avaliação são registados todos os aspetos a avaliar, aglutinados em subcritérios (b) (unidades de competência) e critérios (a) (áreas de competência)

Exemplo de ficha de avaliação.

		Skill name		Profissão XXXX		Critério / Área de Competência		Pontuação	
		A	Critério A	a)				10	
		B	Critério B					10	
Sub Critérios ID	Sub Critérios Nome e Descrição	Tipo Avaliação M=Mensurável J=Ajuizável	Descrição dos Aspectos	Pontos Ajuizáveis	Explicações detalhadas (M ou J) OU Descrição dos pontos Ajuizáveis	Medida Requerida (Só para M)	Áreas de Competência	Pontuação Máxima	
A1	Subcritério 1	J	Aspecto Ajuizável 1	c)	0				
b)					1	Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa e)	1	2,00	
					2	O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa)			
					3	O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média)			
						Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)			
		M	Aspecto Mensurável 1	d)		Descrição detalhada	Medida Pretendida	1	2,00
		M	Aspecto Mensurável 2			Descrição detalhada	Sim / Não	1	2,00

Os aspetos poderão ser de duas naturezas, **mensuráveis** e **ajuizáveis**

Os aspetos a observar de **natureza mensurável** (d) englobam:

- Medir a altura, diâmetro, largura
- Saber o peso, densidade, rugosidade
- Cumpriu / Não cumpriu
- Fez / não fez / fez parte
- Preparou / não preparou / parcialmente
- Existe / Não existe / Existe parte

Os aspetos a observar de **natureza ajuizável** (c) serão comparados com um padrão / standard. Vão ser acompanhados de descritores em texto (e), foto e/ou padrões que clarifiquem os standards e ajudem à correta avaliação.

Na avaliação de **aspetos ajuizáveis** (c) o gosto ou opinião pessoal não podem interferir, esta avaliação baseia-se na confrontação com os standards previamente definidos.

4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

4.4.1 Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri
- por um grupo de jurados indicados por decisão do Júri no final do campeonato anterior
- pelo patrocinador
- por uma entidade externa independente indicada pela organização

4.4.2 Em que momento (s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

	Período/momento	Atividade
1	No final da competição	É atualizado o DT para a competição seguinte e definidas características da próxima prova
2	8 meses antes da competição	As provas são elaboradas pelo concetor de acordo com o definido no ponto 1
3	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na integra	
4	6 meses de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova
5	Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora
6	Na preparação da competição C-4 a C-2	A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, testada/finalizada. Caso a prova tenha sido divulgada deve ser alterada pelo menos 30%, por votação entre a equipa de jurados.

Nota: A alteração “30%” não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.

5 REQUISITOS DE SEGURANÇA

5.1 GERAIS

O Regulamento de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer os seus Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a execução das provas;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPIs adequados às operações sempre que se encontrem na zona de competição;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estejam nas áreas onde os mesmos são obrigatórios para os concorrentes, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará na local assistência médica.

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

5.2 ESPECÍFICOS

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias-primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial.**

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos veículos a considerar no desenvolvimento das provas.

6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Iluminação apropriada para a área da competição que venha a ser atribuída;
- Potência elétrica a ser definida posteriormente, consoante o n.º de fornos e rodas de oleiro necessários, para o número de concorrentes.
- Zona com lavatório para lavagens, com água corrente e saída de esgoto (tipo águas limpas).

6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- (1) Forno elétrico de 80 litros
- (4) Gazete para cozer azulejos
- Rodas de Oleiro
- Taça de 3l em plástico para apoio da roda de oleiro
- (2) Agitador elétrico para barbotina
- Bata de trabalho, toalha de mãos e avental
- Mesa de trabalho 120cm X 80cm
- Tornilho de mesa
- Conjunto de teques em madeira e aço para modelação
- Caixa de ferramentas individual
- Esponja
- Faca
- Compasso metálico de bicos com 30cm
- Compasso metálico de bicos curvos com 30cm
- Lápis de desenho
- Régua de plástico de 50cm
- Esquadro de plástico de 30cm
- Rolo fita-cola de pintor
- Taça para água 0,5L
- 3 Taças para misturar tintas 0,5L
- Placa de apoio em MDF de 12mm 50cm X 50cm
- Borrifador água
- Jarro de plástico graduado com asa de 1,5 l.
- 2 Ripas de madeira de 6mm espessura
- 2 Ripas de madeira de 8mm espessura
- Rolo da massa em madeira com 30cm comprimento
- Disco para a roda em MDF de 22mm espessura, com diâmetro de 25cm
- Molde em gesso com elásticos para fecho
- Molde em gesso com motivo decorativo
- Trincha de cerda nº 14
- Trincha de cerda nº 18

- Pincel de contorno Nº 2
- Pincel de contorno Nº 4
- Pincel de contorno Nº 6
- Pincel de enchimento Nº 6
- Pincel de enchimento Nº 8
- Pincel de enchimento Nº 12
- Balde plástico de 15 litros

6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS

Toda a lista de equipamentos e máquinas ferramenta a seguir identificados são fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s) da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Mesas, Cadeiras e candeeiro individual.
- Materiais de limpeza (Baldes de recolha do lixo, pá e vassoura)
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros
- Cacifos
- Material de economato diverso
- Computador e impressora a cores
- Quadro trifásico para forno e rodas oleiro
- Bancada de limpeza em inox com água corrente e esgoto
- Máscaras de proteção individual e luvas latex Tamanho médio
- Relógio de parede

6.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO a preparar pela organização

As matérias primas e materiais tipo a utilizar no desenvolvimento das provas, a preparar/adquirir pela organização serão:

- 40L Barbotina de faiança
- 30kg Barro branco para roda
- 20kg Barro gordo para modelação
- 4 Tintas de água de cores distintas, previamente preparadas em frascos de 100gr
- Frasco de vaselina líquida com 25ml
- 3 Caixas de azulejos 15cm X 15cm, com vidrado cru
- Sacos plástico 50cm X 50cm, para fechar e tapar peças
- Estampilhas em acetato
- Folhas A4 para desenho

6.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Os fatos e calçado de trabalho e EPIs são da responsabilidade dos concorrentes.

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção. Tais como:

- Conjunto de ferramentas de oleiro

6.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que sendo dos concorrentes tenha aprovação do júri. No caso de um concorrente não seguir esta orientação, poderá sofrer penalização no critério “preparação do trabalho” da respetiva prova.

Os jurados devem informar, clara e inequivocamente, sobre os tipos de materiais e equipamentos que não devem circular na área da competição.

Os concorrentes NÃO devem trazer:

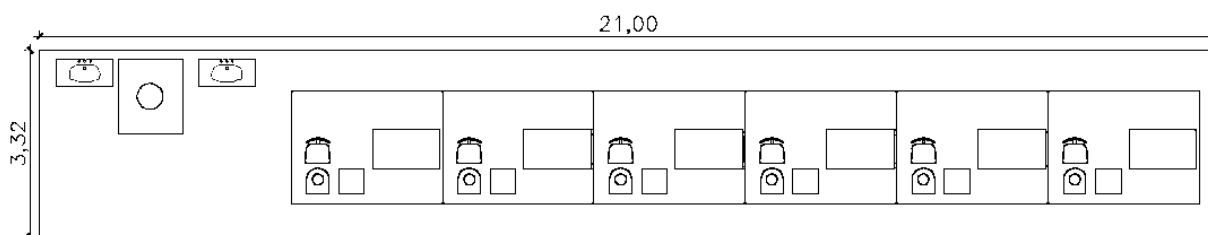
- Qualquer meio de captação de imagem e/ou som, exceto se fizer parte das ferramentas da

responsabilidade dos concorrentes (Multimédia);

- Telemóvel;
- Moldes em qualquer material, que possam ser utilizados na reprodução de motivos decorativos.
- Literatura técnica em suporte de áudio, vídeo ou escrita, para consulta durante a prova.

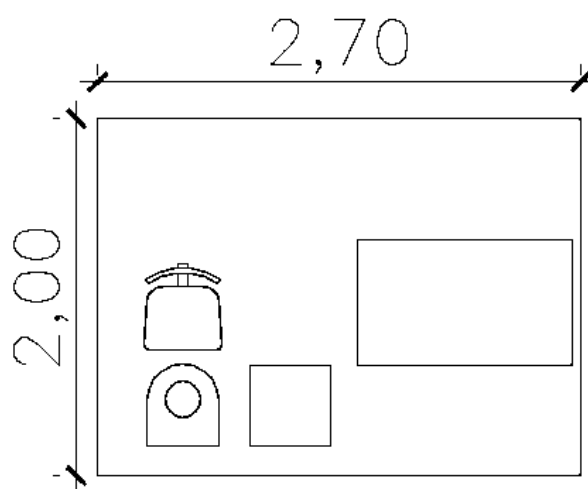
6.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

6.7.1. Layout genérico de referência do espaço da competição



Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das características do espaço e do n.º de concorrentes.

6.7.2. Layout-tipo de referência do posto de trabalho



6.7.3. Outras características adicionais do posto de trabalho

- O Piso adequado;
- Desejavelmente, o espaço para cada posto de trabalho deverá ser de 5.4m²;
- Distância mínima do público: ±1m;

6.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição, em formas de promover a profissão. Essas formas de promoção da profissão poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

6.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental.

7 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links</i> a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Ficha de avaliação do CIS
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho;

MODELAÇÃO

<https://youtu.be/n2Mn7c200uA>

OLARIA

https://youtu.be/w_rqx1I66I

<https://youtu.be/rU7j01QK4w8>

PINTURA DE AZULEJOS


<https://youtu.be/xE3ldthcw0o>

<https://youtu.be/53zUe7KFYXw>

Anexo 2
Ficha de Segurança


Anexo 3

Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS



Marking Form

Campeonato Nacional



Skill 99 - XXXX

Sub Criterion A1 - Subcritério 1

Competitor (1234) Concorrente A

Marking Team (1234) Jurado 1, (5678) Jurado 2, (1357) Jurado 3, (2468) Jurado 4

Competition Day 1 Marking Scheme Lock 18-03-2019 14:52:32 Mark Entry Lock _____

JUDGEMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Expert Score (0 to 3)	Mark Awarded	
J1	2.00	Aspecto Ajustável 1 0 - Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa 1 - O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa) 2 - O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média) 3 - Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)	(5678) Jurado 2	<input type="text"/>	
			(1357) Jurado 3	<input type="text"/>	
			(2468) Jurado 4	<input type="text"/>	

MEASUREMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Requirement	Result or Actual Value	Mark Awarded
M1	2.00	Aspecto Mensurável 1 Descrição detalhada	Medida Pretendida	<input type="text"/>	<input type="text"/>
M2	2.00	Aspecto Mensurável 2 Descrição detalhada	Sim / Não	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6.00

Maximum Mark for Sub Criterion

Mark Awarded

Page 1 / 1 18-03-2019 15:07:31

Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.